

---

# Tutorial de Argparse

*Release 3.12.4*

**Guido van Rossum and the Python development team**

julho 31, 2024

Python Software Foundation  
Email: docs@python.org

## Sumário

<b>1</b>	<b>Conceitos</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>O básico</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>Apresentando os argumentos posicionais</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>Apresentando os argumentos opcionais</b>	<b>5</b>
4.1	Opções curtas . . . . .	6
<b>5</b>	<b>Combinando argumentos posicionais e opcionais</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>Avançando um pouco mais</b>	<b>10</b>
6.1	Especificando argumentos ambíguos . . . . .	11
6.2	Opções conflitantes . . . . .	11
<b>7</b>	<b>Como traduzir a saída do argparse</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>Conclusão</b>	<b>14</b>

---

### autor

Tshepang Mbambo

Este tutorial pretende ser uma introdução gentil ao `argparse` — o módulo recomendado na biblioteca padrão do Python para fazer a análise de linha de comando.

### Nota

Existem outros dois módulos que cumprem esta mesma tarefa, chamados `getopt` (equivalente ao `getopt()` da linguagem C) e outro que hoje está descontinuado `optparse`. Note também que o `argparse` é baseado no módulo `optparse`, e, portanto, possui bastante similaridade em termos de uso.

# 1 Conceitos

Demonstraremos o tipo de funcionalidade que vamos explorar neste tutorial introdutório fazendo uso do comando **ls**:

```
$ ls
cpython  devguide  prog.py  pypy  rm-unused-function.patch
$ ls pypy
ctypes_configure  demo  dotviewer  include  lib_pypy  lib-python ...
$ ls -l
total 20
drwxr-xr-x 19 wena wena 4096 Feb 18 18:51 cpython
drwxr-xr-x  4 wena wena 4096 Feb  8 12:04 devguide
-rwxr-xr-x  1 wena wena  535 Feb 19 00:05 prog.py
drwxr-xr-x 14 wena wena 4096 Feb  7 00:59 pypy
-rw-r--r--  1 wena wena  741 Feb 18 01:01 rm-unused-function.patch
$ ls --help
Usage: ls [OPTION]... [FILE]...
List information about the FILES (the current directory by default).
Sort entries alphabetically if none of -cftuvSUX nor --sort is specified.
...
```

Alguns conceitos que podemos aprender a partir destes quatro comandos:

- O comando **ls** é útil quando usado sem nenhuma opção. Por padrão, ele mostra o conteúdo do diretório atual.
- Se quisermos além do que ele fornece por padrão, contamos um pouco mais. Neste caso, queremos que ele exiba um diretório diferente, **pypy**. O que fizemos foi especificar o que é conhecido como argumento posicional. Ele é chamado assim porque o programa deve saber o que fazer com o valor, apenas com base em onde ele aparece na linha de comando. Este conceito é mais relevante para um comando como **cp**, cujo uso mais básico é **cp SRC DEST**. A primeira posição é *o que você deseja copiar* e a segunda posição é *para onde você deseja copiar*.
- Agora, digamos que queremos mudar o comportamento do programa. Em nosso exemplo, exibimos mais informações para cada arquivo em vez de apenas mostrar os nomes dos arquivos. O **-l** nesse caso é conhecido como um argumento opcional.
- Esse é um trecho do texto de ajuda. É muito útil que possas encontrar um programa que nunca usastes antes e poder descobrir como o mesmo funciona simplesmente lendo o seu texto de ajuda.

## 2 O básico

Começemos com um exemplo muito simples que irá fazer (quase) nada:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.parse_args()
```

A seguir, temos o resultado da execução do código:

```
$ python prog.py
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h]

options:
  -h, --help  show this help message and exit
$ python prog.py --verbose
usage: prog.py [-h]
prog.py: error: unrecognized arguments: --verbose
$ python prog.py foo
```

(continua na próxima página)

```
usage: prog.py [-h]
prog.py: error: unrecognized arguments: foo
```

Eis aqui o que está acontecendo:

- Executar o script sem qualquer opção resultará que nada será exibido em stdout. Isso não é útil.
- O segundo começa a exibir as utilidades do módulo `argparse`. Não fizemos quase nada, mas já recebemos uma boa mensagem de ajuda.
- A opção `--help`, que também pode ser encurtada para `-h`, é a única opção que obtemos livremente (ou seja, não é necessário determiná-la). Determinar qualquer outra coisa resulta num erro. Mas mesmo assim, recebemos uma mensagem de uso bastante útil, também de graça.

### 3 Apresentando os argumentos posicionais

Um exemplo:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("echo")
args = parser.parse_args()
print(args.echo)
```

E executando o código:

```
$ python prog.py
usage: prog.py [-h] echo
prog.py: error: the following arguments are required: echo
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] echo

positional arguments:
  echo

options:
  -h, --help  show this help message and exit
$ python prog.py foo
foo
```

Aqui está o que acontecerá:

- Nós adicionamos o método `add_argument()`, cujo o mesmo usamos para especificar quais opções de linha de comando o programa está disposto a aceitar. Neste caso, eu o nomeei `echo` para que ele esteja de acordo com sua função.
- Chamar o nosso programa neste momento, requer a especificação de uma opção.
- O método `parse_args()` realmente retorna alguns dados das opções especificadas, neste caso, `echo`.
- A variável é uma forma de “mágica” que `argparse` executa de brinde (ou seja, não é necessário especificar em qual variável esse valor é armazenado). Você também notará que seu nome corresponde ao argumento string dado ao método, `echo`.

Observe, no entanto, que, embora a tela de ajuda pareça boa e tudo, atualmente não é tão útil quanto poderia ser. Por exemplo, vemos que temos `echo` como um argumento posicional, mas não sabemos o que ele faz, além de adivinhar ou ler o código-fonte. Então, vamos torná-lo um pouco mais útil:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("echo", help="echo the string you use here")
```

(continua na próxima página)

```
args = parser.parse_args()
print(args.echo)
```

E, iremos obter:

```
$ python prog.py -h
usage: prog.py [-h] echo

positional arguments:
  echo                echo the string you use here

options:
  -h, --help          show this help message and exit
```

Agora, que tal fazer algo ainda mais útil:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", help="display a square of a given number")
args = parser.parse_args()
print(args.square**2)
```

A seguir, temos o resultado da execução do código:

```
$ python prog.py 4
Traceback (most recent call last):
  File "prog.py", line 5, in <module>
    print(args.square**2)
TypeError: unsupported operand type(s) for ** or pow(): 'str' and 'int'
```

Isso não correu tão bem. Isso porque `argparse` trata as opções que damos a ele como strings, a menos que digamos o contrário. Então, vamos dizer ao `argparse` para tratar essa entrada como um inteiro:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", help="display a square of a given number",
                    type=int)
args = parser.parse_args()
print(args.square**2)
```

A seguir, temos o resultado da execução do código:

```
$ python prog.py 4
16
$ python prog.py four
usage: prog.py [-h] square
prog.py: error: argument square: invalid int value: 'four'
```

Correu bem. O programa agora até fecha com ajuda de entrada ilegal ruim antes de prosseguir.

## 4 Apresentando os argumentos opcionais

Até agora, jogamos com argumentos posicionais. Vamos dar uma olhada em como adicionar opcionais:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("--verbosity", help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
if args.verbosity:
    print("verbosity turned on")
```

E a saída:

```
$ python prog.py --verbosity 1
verbosity turned on
$ python prog.py
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] [--verbosity VERBOSITY]

options:
  -h, --help            show this help message and exit
  --verbosity VERBOSITY
                        increase output verbosity
$ python prog.py --verbosity
usage: prog.py [-h] [--verbosity VERBOSITY]
prog.py: error: argument --verbosity: expected one argument
```

Eis aqui o que está acontecendo:

- O programa é escrito de forma a exibir algo quando `--verbosity` é especificado e não exibir nada quando não for.
- Para mostrar que a opção é realmente opcional, não há erro ao executar o programa sem ela. Observe que, por padrão, se um argumento opcional não for usado, a variável relevante, neste caso `args.verbosity`, recebe `None` como valor, razão pela qual falha no teste de verdade da instrução `if`.
- A mensagem de ajuda é um pouco diferente.
- Ao usar a opção `--verbosity`, deve-se também especificar algum valor, qualquer valor.

O exemplo acima aceita valores inteiros arbitrários para `--verbosity`, mas para nosso programa simples, apenas dois valores são realmente úteis, `True` ou `False`. Vamos modificar o código de acordo:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("--verbose", help="increase output verbosity",
                    action="store_true")
args = parser.parse_args()
if args.verbose:
    print("verbosity turned on")
```

E a saída:

```
$ python prog.py --verbose
verbosity turned on
$ python prog.py --verbose 1
usage: prog.py [-h] [--verbose]
prog.py: error: unrecognized arguments: 1
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] [--verbose]

options:
```

(continua na próxima página)

```
-h, --help  show this help message and exit
--verbose  increase output verbosity
```

Eis aqui o que está acontecendo:

- A opção agora é mais um sinalizador do que algo que requer um valor. Até mudamos o nome da opção para corresponder a essa ideia. Observe que agora especificamos uma nova palavra reservada, `action`, e damos a ela o valor `"store_true"`. Isso significa que, se a opção for especificada, atribui o valor `True` para `args.verbose`. Não especificá-la implica em `False`.
- Ele reclama quando você especifica um valor, no verdadeiro espírito do que os sinalizadores realmente são.
- Observe o texto de ajuda diferente.

## 4.1 Opções curtas

Se você estiver familiarizado com o uso da linha de comando, notará que ainda não toquei no tópico das versões curtas das opções. É bem simples:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("-v", "--verbose", help="increase output verbosity",
                    action="store_true")
args = parser.parse_args()
if args.verbose:
    print("verbosity turned on")
```

E aqui vai:

```
$ python prog.py -v
verbosity turned on
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] [-v]

options:
  -h, --help      show this help message and exit
  -v, --verbose   increase output verbosity
```

Observe que a nova habilidade também é refletida no texto de ajuda.

## 5 Combinando argumentos posicionais e opcionais

Nosso programa continua crescendo em complexidade:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display a square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbose", action="store_true",
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2
if args.verbose:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
else:
    print(answer)
```

E agora a saída:

```
$ python prog.py
usage: prog.py [-h] [-v] square
prog.py: error: the following arguments are required: square
$ python prog.py 4
16
$ python prog.py 4 --verbose
the square of 4 equals 16
$ python prog.py --verbose 4
the square of 4 equals 16
```

- Trouxemos de volta um argumento posicional, daí a reclamação.
- Observe que a ordem não importa.

Que tal devolvermos a este nosso programa a capacidade de ter vários valores de verbosidade e realmente usá-los:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display a square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", type=int,
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2
if args.verbosity == 2:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
elif args.verbosity == 1:
    print(f"{args.square}^2 == {answer}")
else:
    print(answer)
```

E a saída:

```
$ python prog.py 4
16
$ python prog.py 4 -v
usage: prog.py [-h] [-v VERBOSITY] square
prog.py: error: argument -v/--verbosity: expected one argument
$ python prog.py 4 -v 1
4^2 == 16
$ python prog.py 4 -v 2
the square of 4 equals 16
$ python prog.py 4 -v 3
16
```

Todos eles parecem bons, exceto o último, que expõe um bug em nosso programa. Vamos corrigi-lo restringindo os valores que a opção `--verbosity` pode aceitar:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display a square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", type=int, choices=[0, 1, 2],
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2
if args.verbosity == 2:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
elif args.verbosity == 1:
    print(f"{args.square}^2 == {answer}")
else:
    print(answer)
```

E a saída:

```
$ python prog.py 4 -v 3
usage: prog.py [-h] [-v {0,1,2}] square
prog.py: error: argument -v/--verbosity: invalid choice: 3 (choose from 0, 1, 2)
$ python prog.py 4 -h
usage: prog.py [-h] [-v {0,1,2}] square

positional arguments:
  square                display a square of a given number

options:
  -h, --help            show this help message and exit
  -v {0,1,2}, --verbosity {0,1,2}
                        increase output verbosity
```

Observe que a alteração também reflete tanto na mensagem de erro quanto na string de ajuda.

Agora, vamos usar uma abordagem diferente de brincar com a verbosidade, que é bastante comum. Ele também corresponde à maneira como o executável do CPython trata seu próprio argumento de verbosidade (verifique a saída de `python --help`):

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display the square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", action="count",
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2
if args.verbosity == 2:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
elif args.verbosity == 1:
    print(f"{args.square}^2 == {answer}")
else:
    print(answer)
```

Introduzimos outra ação, “contar”, para contar o número de ocorrências de opções específicas.

```
$ python prog.py 4
16
$ python prog.py 4 -v
4^2 == 16
$ python prog.py 4 -vv
the square of 4 equals 16
$ python prog.py 4 --verbosity --verbosity
the square of 4 equals 16
$ python prog.py 4 -v 1
usage: prog.py [-h] [-v] square
prog.py: error: unrecognized arguments: 1
$ python prog.py 4 -h
usage: prog.py [-h] [-v] square

positional arguments:
  square                display a square of a given number

options:
  -h, --help            show this help message and exit
  -v, --verbosity       increase output verbosity
$ python prog.py 4 -vvv
16
```

- Sim, agora é mais um sinalizador (semelhante a `action="store_true"`) na versão anterior do nosso



script. Isso deve explicar a reclamação.

- Ele também se comporta de maneira semelhante à ação “store\_true”.
- Agora aqui está uma demonstração do que a ação “contar” oferece. Você provavelmente já viu esse tipo de uso antes.
- E se você não especificar o sinalizador -v, esse sinalizador será considerado como tendo valor None.
- Como deve ser esperado, especificando a forma longa do sinalizador, devemos obter a mesma saída.
- Infelizmente, nossa saída de ajuda não é muito informativa sobre a nova habilidade que nosso script adquiriu, mas isso sempre pode ser corrigido melhorando a documentação de nosso script (por exemplo, através do argumento nomeado help).
- Essa última saída expõe um bug em nosso programa.

Vamos corrigir:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display a square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", action="count",
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2

# bugfix: replace == with >=
if args.verbosity >= 2:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
elif args.verbosity >= 1:
    print(f"{args.square}^2 == {answer}")
else:
    print(answer)
```

E isso aqui é o mesmo retorna:

```
$ python prog.py 4 -vvv
the square of 4 equals 16
$ python prog.py 4 -vvvv
the square of 4 equals 16
$ python prog.py 4
Traceback (most recent call last):
  File "prog.py", line 11, in <module>
    if args.verbosity >= 2:
TypeError: '>=' not supported between instances of 'NoneType' and 'int'
```

- A primeira saída correu bem e corrige o bug que tínhamos antes. Ou seja, queremos que qualquer valor  $\geq 2$  seja o mais detalhado possível.
- A terceira saída não está tão boa.

Vamos corrigir esse bug:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("square", type=int,
                    help="display a square of a given number")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", action="count", default=0,
                    help="increase output verbosity")
args = parser.parse_args()
answer = args.square**2
if args.verbosity >= 2:
    print(f"the square of {args.square} equals {answer}")
```

(continua na próxima página)

```
elif args.verbosity >= 1:
    print(f"{args.square}^2 == {answer}")
else:
    print(answer)
```

Acabamos de introduzir outra palavra reservada, `default`. Nós o configuramos como 0 para torná-lo comparável aos outros valores `int`. Lembre-se que por padrão, se um argumento opcional não for especificado, ele obtém o valor `None`, e isso não pode ser comparado a um valor `int` (daí a exceção `TypeError`).

E:

```
$ python prog.py 4
16
```

Você pode ir muito longe apenas com o que aprendemos até agora, e nós apenas arranhamos a superfície. O módulo `argparse` é muito poderoso, e vamos explorar um pouco mais antes de terminar este tutorial.

## 6 Avançando um pouco mais

E se quiséssemos expandir nosso pequeno programa, ampliando seu potencial:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("x", type=int, help="the base")
parser.add_argument("y", type=int, help="the exponent")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", action="count", default=0)
args = parser.parse_args()
answer = args.x**args.y
if args.verbosity >= 2:
    print(f"{args.x} to the power {args.y} equals {answer}")
elif args.verbosity >= 1:
    print(f"{args.x}^{args.y} == {answer}")
else:
    print(answer)
```

Saída:

```
$ python prog.py
usage: prog.py [-h] [-v] x y
prog.py: error: the following arguments are required: x, y
$ python prog.py -h
usage: prog.py [-h] [-v] x y

positional arguments:
  x                  the base
  y                  the exponent

options:
  -h, --help          show this help message and exit
  -v, --verbosity      show this help message and exit
$ python prog.py 4 2 -v
4^2 == 16
```

Observe que até agora estamos usando o nível de verbosidade para *alterar* o texto que é exibido. O exemplo a seguir usa o nível de verbosidade para exibir *mais* texto:

```
import argparse
parser = argparse.ArgumentParser()
parser.add_argument("x", type=int, help="the base")
```

(continua na próxima página)

(continuação da página anterior)

```
parser.add_argument("y", type=int, help="the exponent")
parser.add_argument("-v", "--verbosity", action="count", default=0)
args = parser.parse_args()
answer = args.x**args.y
if args.verbosity >= 2:
    print(f"Running '{__file__}'")
if args.verbosity >= 1:
    print(f"{args.x}^{args.y} == ", end="")
print(answer)
```

Saída:

```
$ python prog.py 4 2
16
$ python prog.py 4 2 -v
4^2 == 16
$ python prog.py 4 2 -vv
Running 'prog.py'
4^2 == 16
```

## 6.1 Especificando argumentos ambíguos

Quando há ambiguidade em decidir se um argumento é posicional ou para um argumento, `--` pode ser usado para dizer `parse_args()` que tudo depois disso é um argumento posicional:

```
>>> parser = argparse.ArgumentParser(prog='PROG')
>>> parser.add_argument('-n', nargs='+')
>>> parser.add_argument('args', nargs='*')

>>> # ambiguous, so parse_args assumes it's an option
>>> parser.parse_args(['-f'])
usage: PROG [-h] [-n N [N ...]] [args ...]
PROG: error: unrecognized arguments: -f

>>> parser.parse_args(['--', '-f'])
Namespace(args=['-f'], n=None)

>>> # ambiguous, so the -n option greedily accepts arguments
>>> parser.parse_args(['-n', '1', '2', '3'])
Namespace(args=[], n=['1', '2', '3'])

>>> parser.parse_args(['-n', '1', '--', '2', '3'])
Namespace(args=['2', '3'], n=['1'])
```

## 6.2 Opções conflitantes

Até agora, trabalhamos com dois métodos de uma instância `argparse.ArgumentParser`. Vamos apresentar um terceiro, `add_mutually_exclusive_group()`. Ele nos permite especificar opções que entram em conflito umas com as outras. Vamos também alterar o resto do programa para que a nova funcionalidade faça mais sentido: vamos introduzir a opção `--quiet`, que será o oposto da opção `--verbose`:

```
import argparse

parser = argparse.ArgumentParser()
group = parser.add_mutually_exclusive_group()
group.add_argument("-v", "--verbose", action="store_true")
group.add_argument("-q", "--quiet", action="store_true")
```

(continua na próxima página)

(continuação da página anterior)

```
parser.add_argument("x", type=int, help="the base")
parser.add_argument("y", type=int, help="the exponent")
args = parser.parse_args()
answer = args.x**args.y

if args.quiet:
    print(answer)
elif args.verbose:
    print(f"{args.x} to the power {args.y} equals {answer}")
else:
    print(f"{args.x}^{args.y} == {answer}")
```

Nosso programa agora está mais simples e perdemos algumas funcionalidades para demonstração. De qualquer forma, aqui está a saída:

```
$ python prog.py 4 2
4^2 == 16
$ python prog.py 4 2 -q
16
$ python prog.py 4 2 -v
4 to the power 2 equals 16
$ python prog.py 4 2 -vq
usage: prog.py [-h] [-v | -q] x y
prog.py: error: argument -q/--quiet: not allowed with argument -v/--verbose
$ python prog.py 4 2 -v --quiet
usage: prog.py [-h] [-v | -q] x y
prog.py: error: argument -q/--quiet: not allowed with argument -v/--verbose
```

Isso deve ser fácil de seguir. Eu adicionei essa última saída para que você possa ver o tipo de flexibilidade que obtém, ou seja, misturar opções de formato longo com formatos curtos.

Antes de concluirmos, você provavelmente quer dizer aos seus usuários o propósito principal do seu programa, caso eles não saibam:

```
import argparse

parser = argparse.ArgumentParser(description="calculate X to the power of Y")
group = parser.add_mutually_exclusive_group()
group.add_argument("-v", "--verbose", action="store_true")
group.add_argument("-q", "--quiet", action="store_true")
parser.add_argument("x", type=int, help="the base")
parser.add_argument("y", type=int, help="the exponent")
args = parser.parse_args()
answer = args.x**args.y

if args.quiet:
    print(answer)
elif args.verbose:
    print(f"{args.x} to the power {args.y} equals {answer}")
else:
    print(f"{args.x}^{args.y} == {answer}")
```

Observe essa pequena diferença no texto de uso. Observe o `[-v | -q]`, que nos diz que podemos usar `-v` ou `-q`, mas não ambos ao mesmo tempo:

```
$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] [-v | -q] x y

calculate X to the power of Y

positional arguments:
```

(continua na próxima página)

```

x            the base
y            the exponent

options:
-h, --help    show this help message and exit
-v, --verbose
-q, --quiet

```

## 7 Como traduzir a saída do argparse

A saída do módulo `argparse`, como seu texto de ajuda e mensagens de erro, são todos traduzidos usando o módulo `gettext`. Isso permite que os aplicativos localizem facilmente as mensagens produzidas por `argparse`. Veja também [i18n-howto](#).

Por exemplo, nesta saída `argparse`:

```

$ python prog.py --help
usage: prog.py [-h] [-v | -q] x y

calculate X to the power of Y

positional arguments:
  x            the base
  y            the exponent

options:
-h, --help    show this help message and exit
-v, --verbose
-q, --quiet

```

As strings `usage:`, `positional arguments:`, `options:` e `show this help message and exit` são todos traduzíveis.

Para traduzir essas strings, elas devem primeiro ser extraídas em um arquivo `.po`. Por exemplo, usando [Babel](#), execute este comando:

```
$ pybabel extract -o messages.po /usr/lib/python3.12/argparse.py
```

Este comando extrairá todas as strings traduzíveis do módulo `argparse` e as enviará para um arquivo chamado `messages.po`. Este comando assume que sua instalação do Python está em `/usr/lib`.

Você pode descobrir a localização do módulo `argparse` em seu sistema usando este script:

```
import argparse
print(argparse.__file__)
```

Uma vez que as mensagens no arquivo `.po` sejam traduzidas e as traduções instaladas usando `gettext`, `argparse` será capaz de exibir as mensagens traduzidas.

Para traduzir suas próprias strings na saída `argparse`, use `gettext`.

## 8 Conclusão

O módulo `argparse` oferece muito mais do que o mostrado aqui. Sua documentação é bastante detalhada e completo, e cheia de exemplos. Tendo passado por este tutorial, você deve digeri-la facilmente sem se sentir sobrecarregado.